

## FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

|   |
|---|
| <b>Curso</b>  |
| Doutoramento em Educação – Formação de Adultos  |
| <b>Designação</b>   |
| Seminário Temático II   |
| <b>Docente(s)</b> (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)   |
| Carmen Cavaco (Responsável); Natália Alves, Paula Guimarães, Ana Luísa Rodrigues  |
| <b>Descrição geral</b> (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)  |
| 18 ECTS. 54 horas teórico-práticas  |
| <b>Objectivos / Competências</b>  |
| Objetivos: <ul style="list-style-type: none"><li>- Problematizar a evolução das orientações políticas e das políticas públicas de educação e formação de adultos, de organizações internacionais, como a União Europeia, a UNESCO, e em Portugal;</li><li>- Caracterizar e problematizar a relação entre educação e trabalho, destacando os percursos de inserção socioprofissional, o papel das práticas de educação e formação nesta área, relacionando-os com a construção de formas identitárias;</li><li>- Discutir a (re)configuração profissional dos educadores de adultos;</li><li>- Interpretar diferentes entendimentos de desenvolvimento e a relação entre desenvolvimento e educação de adultos desde a II Guerra Mundial até à atualidade;</li><li>- Sistematizar o conhecimento científico produzido nas Ciências da Educação, em particular, e nas Ciências Sociais e Humanas, em geral, em torno de temas estruturantes no campo da formação de adultos.</li></ul> Competências: <p>Ser capaz de analisar criticamente as temáticas abordadas; de construir um discurso coerente e fundamentado; de recolher autonomamente informação complementar e articular perspetivas; de estabelecer articulações entre as temáticas e o tema da investigação individual.</p> |

### **Conteúdos programáticos (sinopse)**

- Políticas públicas de educação e formação de adultos: do movimento da educação permanente à perspetiva da aprendizagem ao longo da vida;
- Transformações na relação entre educação e trabalho desde a II Guerra Mundial;
- Inserção socioprofissional: do “problema social” à abordagem sociológica;
- Identidades socioprofissionais: perspetivas teóricas e processos de construção identitária;
- (Re)configuração profissional dos educadores de adultos;
- Vida adulta – perspetivas teóricas, temporalidade, transições e biografização;
- Formação experiencial – experiência, autoformação e aprendizagem;
- Conceções de desenvolvimento e relação entre desenvolvimento e educação: da abordagem desenvolvimentista às propostas alternativas.

### **Bibliografia geral (até 20 obras)**

- Alves, N. (2009). *Inserção profissional e formas identitárias*. Lisboa: Educa.
- Biesta, J. et al. (2011). *Improving learning through life course: Learning lives*. London: Routledge.
- Cavaco, C. (2002). *Aprender fora da Escola*. Lisboa: Educa.
- Ecclestone, K., Biesta, G., Hughes, M. (2010). *Transitions and learning through the lifecourse*. London: Routledge.
- Guimarães, P. (2011). *Políticas de Educação de Adultos em Portugal (1999-2006). A Emergência da educação e Formação para a Competitividade*. Braga: Universidade do Minho.
- Honoré, B. (2014). *Le sens de l'expérience dans l'histoire de vie: L'ouverture à l'historialité*. Paris: L'Harmattan.
- Jarvis, P. (2007). *Globalisation, lifelong learning and the learning society*. London: Routledge.
- Jorro, A. (2022). *Dictionnaire des concepts de la professionnalisation*. Louvain-la-Neuve: De Boeck Supérieur.
- Lima, L. (2012). *Aprender para ganhar, conhecer para competir: sobre a subordinação da educação na "sociedade da aprendizagem"*. São Paulo: Cortez Editora.
- Melo, A. (2012). *Passagens revoltas. 40 anos de intervenção por ditos e escritos (1970-2012)*. S. B. Alportel: InLoco.
- Pineau, G. (2012). *Produire sa vie: autoformation et autobiographie*. Paris: Tétrèdre.

### **Métodos de ensino**

As sessões serão organizadas em torno da discussão dos temas do programa em plenário e em pequeno grupo.

### **Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)**

A avaliação terá em conta: 1) Assiduidade e participação ativa na discussão de temas e textos de leitura obrigatória (20%); 2) Reflexão escrita individual sobre um ou mais temas do programa, de acordo com o projeto de investigação (80%).